Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MATEMÁTICA DISCRETA: APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO E APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DO MOODLE CLASSES, FEEDBACKS ESPECÍFICOS E APOIO FLEXÍVEL NA MONITORIA

Joao Victor Oliveira Santos
Vinicius Victor Lopes De Almeida
Felipe Antonio Garcia Moreno
Kely Diana Villacorta Villacorta

Orientador (A)	Kely Diana Villacorta Villacorta

Programa Monitoria
CI - Centro de Informática, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: O projeto de monitoria na disciplina de Matemática Discreta, desenvolvido no CI/UFPB, teve como objetivo principal oferecer suporte aos estudantes dos cursos de Ciência da Computação e Ciência de Dados e Inteligência Artificial, contribuindo para o melhor entendimento dos conteúdos apresentados em sala de aula e para o desenvolvimento das habilidades esperadas da disciplina. A monitoria foi realizada nos períodos 2024.2 e 2025.1, em modalidade híbrida, com atendimentos presenciais e virtuais. A ementa desta disciplina apresenta uma ampla variedade de conteúdos, muitos deles de considerável complexidade, divididos em 8 unidades, abordando tópicos como lógica proposicional, princípios de contagem, técnicas de demonstração, teoria dos números, relações, funções e indução matemática. Dessa forma, o projeto se justifica pela abrangência dos conteúdos e pela alta demanda por esclarecimento de dúvidas por parte dos alunos, sendo este o principal foco da monitoria: a realização de plantões de dúvidas e a resolução de exercícios. A distribuição das três avaliações é dada pela aplicação de duas avaliações escritas e Exercícios de Fixação de Aprendizagem (EFA), que são avaliações realizadas de forma online, via Moodle Classes, três vezes durante o período. O objetivo dessa abordagem é garantir que os alunos exercitem os conteúdos aprendidos da forma mais uniforme possível, visto que a ementa possui uma ampla variedade de tópicos, o que torna difícil dividi-los em apenas três avaliações escritas. Por conta do elevado número de matriculados na disciplina, 123 em 2025.1 e 120 em 2024.2, os monitores realizaram revisões presenciais antes dos EFAs, em que resolviam questões e tiravam dúvidas dos alunos. Após a divulgação dos resultados, os discentes eram incentivados a buscarem os monitores para revisão das correções dos professores. Os atendimentos foram realizados semanalmente, de forma presencial no CI e também virtualmente, por meio das plataformas digitais WhatsApp e Discord. A abordagem híbrida mostrou-se eficiente, proporcionando maior flexibilidade e dinamismo no suporte aos discentes. Além dos atendimentos convencionais, foram desenvolvidas atividades complementares, como a elaboração de questões, a organização e catalogação das respostas dos alunos aos EFA, e a realização de revisões dos conteúdos antes de cada avaliação escrita. Dessa forma, os trabalhos realizados em conjunto com os professores da disciplina, renderam fruto, pois a taxa de aprovação, reprovação e reprovação por falta, para o período 2025.1, foram respectivamente, 59.35%, 26.01% e 7.32%, melhorando substancialmente os resultados obtidos

no período 2024.2: 45.83%, 33.33% e 17.52%. Embora o índice de trancamento tenha aumentado de 3.32% (2024.2) para 7.32% (2025.1), acreditamos que essa variação não deprecia o trabalho realizado em conjunto. Em síntese, o projeto configurou-se como um espaço de aprendizado mútuo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades didáticas, comunicativas e organizacionais por parte dos monitores, ao mesmo tempo em que contribuiu de maneira significativa para a formação técnica dos discentes assistidos. Assim, reafirma-se a importância dos programas de iniciação à docência como instrumentos fundamentais para o fortalecimento do ensino superior e para o aprimoramento do processo de aprendizagem estudantil.